

KIEV: UMA ANÁLISE REGIONAL E TERRITORIAL SOBRE OS CONFLITOS HISTÓRICOS E ATUAIS

Kiev: A Regional Analysis and Territorial Conflicts About the Historical and Current.

Lidiane Rebouças Santos¹

Rafael Aparecido Gonçalves Xavier²

Resumo

A história de Kiev e, sobretudo da Ucrânia, sempre teve como ato principal disputas por território, por controle de povos distintos. Os objetivos por esse controle eram principalmente por conta do solo fértil e da localização geográfica deste estado e desse país. Mas os tempos mudaram, e embora as lutas por territórios ainda existam na Ucrânia, os motivos são outros. Trata-se de conflitos por questões políticas, nacionalistas, econômicas entre outras na qual o artigo irá tratar, abordando conceitos de região e território para tais explicações. A elaboração deste trabalho foi voltada à disciplina de Teorias de Região e Regionalização, do curso de Geografia da Universidade Estadual de Londrina/UEL.

Palavras-Chaves: Kiev, Conflitos na Ucrânia, Conflitos Históricos.

Abstract

The history of Kiev and Ukraine especially, has always had as main act territorial fights for control of distinct peoples. The goals for this control were mainly due to the fertile soil and the geographical location of this state and this country. But times have changed, and although the struggle for territories still exist in Ukraine, the reasons are different. These are conflicts over political issues, nationalistic, economic and other in which the article will be discussed, addressing concepts of region and territory to such explanations. The preparation of this work was focused on discipline Theories Region and Regionalization, Course of Geography, State University of Londrina / UEL.

Key Words: Kiev, Ukraine in Conflict, Conflict Logs.

¹ Graduanda em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina. E-mail: lydianelince10@hotmail.com.

² Graduando em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina. E-mail: rafaelgx.nutri@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A Ucrânia, como um todo, em sua história, foi “modificada e remodelada” regionalmente falando. Isso por que foi foco de muitas disputas por motivos distintos, e a história é um item importante para definir uma região, como nos diz Pozenato:

A Geografia Humana define os espaços regionais também com critérios objetivos, fornecidos pela História, pela Etnografia, pela Linguística, pela Economia, pela Sociologia. Como nem sempre esses critérios coincidem, é possível falar de região histórica, região cultural, região econômica e assim por diante, com fronteiras distintas no mesmo território físico (POZENATO, 2003).

Entretanto, na atualidade podemos falar mais na análise de território dessa área, uma vez que os motivos de disputas mudaram, sendo eles políticos, culturais e econômicos.

As manifestações em Kiev tiveram início em 2014, quando o presidente da Ucrânia se recusou a assinar um acordo com a União Européia, e procurando uma aliança com a Rússia. A população se revoltou e diversos confrontos foram registrados.

Entretanto vários conflitos por território já ocorreram nessa região, alguns destes há muito tempo na qual somente um resgate histórico seria capaz de explicar.

Deste modo teremos o objetivo de fazer uma síntese histórica de lutas deste país, e principalmente sua capital, a fim de entendermos como o território que conhecemos hoje se formou e comparar os conflitos antigos com os atuais, por meio de pesquisas em Jornais, livros, artigos e principalmente textos relacionados a autores que tratam sobre conceitos de região e território.

CONTEXTO HISTÓRICO

A história da cidade se desenvolveu através de períodos de violentos conflitos e prolongada ocupação desde que foi fundada.

Em 882 se tornou a capital do primeiro estado russo, conhecida como Rus Kievana (ou Kyivan Rus). Em decorrência da topografia plana da região, que não oferecia empecilhos para os saqueadores, e de sua posição exposta perto da fronteira, Kiev tornou-se alvo de vários exércitos. Yaroslav conseguiu tomar o controle da cidade em 1036, porém em 1240 foi totalmente destruída pelo líder mongol Batu Khan. (Dougan, 2004).

Enfraquecido por invasões mongóis, Kyivan Rus foi incorporada ao Grão-Ducado da Lituânia e, eventualmente, para a Comunidade Polaco-Lituana. O legado cultural e religioso da Kyivan Rus lançou as bases para o nacionalismo ucraniano através dos séculos subsequentes (CIA.com).

Houve uma dura guerra entre a Rússia, a Polônia, os cossacos e os turcos pelo controle da Ucrânia. A guerra terminou com a chamada “Paz Eterna” entre a Rússia e a Polônia, em 1686, através da qual Kiev e as terras dos cossacos a leste de Dnieper passaram para os russos (DOUGAN, 2004). Após o colapso da Rússia czarista em 1917, a Ucrânia foi capaz de alcançar um breve período de independência (1917-1920) (CIA.com). Em 1922, Kiev e a Ucrânia foram incorporadas formalmente a União das Republicas Socialistas Soviéticas (URSS) (Dougan, 2004), na (figura 1) podemos observar como ficou essa incorporação e outras em 1945.

Figura 1 – 1945, URSS estende seu controle para a atual Ucrânia, Moldova, Belarus e Países Bálticos.



Fonte: opiniaoenoticia.com

Embora a independência final para a Ucrânia fosse alcançada em 1991 com a dissolução da URSS, a democracia e a prosperidade permaneceu evasivo como o legado de

controle do Estado e corrupção endêmica esforços paralisadas na reforma econômica, privatização e liberdades civis (figura 2).

Figura 2 - 1991, Ucrânia e outros países separados da Rússia com a fragmentação da URSS após a guerra fria.



FONTE: opiniaoenticia.com

O protesto pacífico em massa (Revolução Laranja) nos últimos meses de 2004 obrigou as autoridades a reverter uma eleição presidencial fraudada e permitir que uma nova votação monitorada internacionalmente na qual chegou ao poder sob uma lousa reformista Viktor Yushchenko. Disputas internas subsequentes no campo YUSHCHENKO permitiram que seu rival Viktor Yanukovich encenar um retorno nas eleições parlamentares e se tornar primeiro-ministro em agosto de 2006.

Uma eleição legislativa precoce, provocada por uma crise política na primavera de 2007, viu Yuliya TYMOSHENKO, como chefe de uma coalizão "laranja", instalado como um novo primeiro-ministro, em dezembro de 2007. Viktor Yanukovich foi eleito presidente

utilização do governo de força para quebrar o acampamento de protesto em fevereiro 2014 levou a todos para fora a batalhas campais, dezenas de mortes, a condenação internacional e expulsão abrupta do presidente (figura 4.)

Figura 4 – Manifestações na praça da Independência em Kiev



Fonte: Bitaites.org

Um governo interino sob Presidente Interino Oleksandr Turchynov agendou novas eleições presidenciais para 25 de maio de 2014. Em 1 de Março de 2014, uma semana após a derrubada, em Kiev, o presidente russo Putin ordenou a ocupação militar da península da Criméia ucraniana alegando que a ação era proteger os russos étnicos que vivem lá (figura 5). (CIA.com)

Figura 5 - 2014, Crimeia anexada ao território Russo.



Fonte: opiniaoenoticia.com

Podemos entender essas transformações espaciais ocorridas na Ucrânia e, sobretudo em Kiev com uma análise de José Clemente Pozenato na qual ele diz:

[...]”a região, sem deixar de ser em algum grau um espaço natural, com fronteiras naturais, é antes de tudo um espaço construído por decisão, seja política, seja da ordem das representações, entre as quais as de diferentes ciências”[...] (Pozenato, 2003).

KIEV EM DADOS

Capital da Ucrânia, Kiev situa-se nas duas margens do rio Dniepre, no Centro-Norte do país. O Dniepre ramifica-se em alguns cursos tributários que originam ilhotas e pequenos portos no interior da cidade. É uma das mais antigas cidades da Europa de Leste, tendo desempenhado um papel fundamental no desenvolvimento da civilização eslava. Os soviéticos chamavam-lhe, por isso mesmo, "a mãe das cidades" (figura 6).

Figura 6 - Mapa Político da Ucrânia



Mapa Político da Ucrânia com destaque em cinza escuro para a capital Kiev.

Fonte: ONU

Desenvolveu-se bastante durante a Revolução Industrial, especialmente depois de estabelecidas as ligações ferroviárias com Moscou (em 1863) e com Odessa (1870). Foi palco de diversas lutas no período que se seguiu à Revolução Russa de 1917. Durante a Segunda Guerra Mundial foi bastante destruída, mas foi rapidamente reconstruída, tornando-se a terceira maior cidade da União Soviética. A 90 km da cidade, em Chernobyl, ocorreu em 1986 a pior catástrofe nuclear civil da história, que afetou não só muitos habitantes da cidade, como também inúmeras regiões à sua volta.

Com a desagregação da URSS no início da década de 90, passou a ser a capital da Ucrânia independente. Os seus mais importantes monumentos são a Catedral de Santa Sofia (convertida em museu) e o Mosteiro Kiev Pechersk Lavra, ambos classificados pela UNESCO como Património da Humanidade (Infopédia.com). A tabela a seguir mostra dados recentes sobre a região de Kiev:

Tabela 1 – Dados Relevantes Sobre a Capital da Ucrânia

NÚMERO DE HABITANTES	2.814.258 habitantes
DENSIDADE POPULACIONAL	3.354,3/km ²
SUPERFÍCIE sq mi	83,900 Hectares / 839,00 km ² (323,94)
ALTITUDE	179 m
CLIMA	Continental úmido (Classificação climática de Köppf – Geiger: Dfb)

Fonte: DB-City 2014

A economia de Kiev depende do comércio, da indústria e do setor de serviços. Muitas pessoas trabalham nos escritórios governamentais ou em empresas. Outras atuam na indústria editorial, na área técnica ou nas indústrias. As fábricas fazem brinquedos, produtos eletrônicos e químicos, alimentos e outros bens (Escola.Britannica.com).

7,5% era a taxa de desemprego no país em fevereiro segundo o Banco Mundial. **11 grívnia (moeda atual ucraniana)**, para cada dólar é a cotação atual da moeda ucraniana. Desde janeiro a moeda dos ucranianos vem se desvalorizando. No início do ano, 8 grívnia compravam um dólar (*Agência Estado, 2014*).

ENTENDENDO OS CONFLITOS ATUAIS E HISTÓRICOS

A Ucrânia vive uma grave crise social e política desde novembro de 2013, quando o governo do então presidente Viktor Yanukovich desistiu de assinar, um acordo de livre-comércio e associação política com a União Européia (UE), alegando que decidiu buscar relações comerciais mais próximas com a Rússia, seu principal aliado (figura 7).

Figura 7 - União Europeia (EU), Ucrânia e Rússia.

Mapa representando a Ucrânia (em cinza médio) entre a Rússia (cinza escuro) e União Europeia (cinza claro).
Fonte: Esquerda.net

A oposição e parte da população não aceitaram a decisão, e foram às ruas, realizando protestos violentos que deixaram mortos e culminaram, em 22 de fevereiro de 2014, na destituição do contestado presidente pelo Parlamento e no agendamento de eleições antecipadas para 25 de maio.

Houve a criação de um novo governo pró-União Europeia e anti-Rússia, acirrou as tensões separatistas na península da Crimeia, de maioria russa, levando a uma escalada militar com ação de Moscou na região. A Crimeia realizou um referendo que aprovou sua adesão à Rússia, e o governo de Vladimir Putin procedeu com a incorporação do território, mesmo com a reprovação do Ocidente.

Após a adesão da Crimeia ao governo de Moscou, outras regiões do leste da Ucrânia, de maioria russa, também começaram a sofrer com tensões separatistas. Militantes pró-Rússia tomaram prédios públicos na cidade de Donetsk e a proclamaram como "república soberana", marcando um referendo sobre a soberania nacional para 11 de maio. A medida não foi reconhecida por Kiev nem pelo Ocidente. Outras cidades também tiveram atuação de milícias russas, como Lugansk e Kharkiv.

O conflito reflete uma divisão interna do país, que se tornou independente de Moscou com o colapso da União Soviética, em 1991. No leste e no sul do país, o russo ainda

é o idioma mais usado diariamente, e também há maior dependência econômica da Rússia. No norte e no oeste, o idioma mais falado é o ucraniano (Figura 8), e essas regiões servem como base para a oposição – e é onde se concentraram os principais protestos, inclusive na capital, Kiev (G1, 2013).

Figura 8 - Predominância de Linguagens Utilizadas na Ucrânia



As regiões do leste e sul da Ucrânia (cinza escuro) utilizam majoritariamente o russo como primeira língua. No centro e o oeste (cinza claro), a primeira língua é o ucraniano.
Fonte: Esquerda.net

Contudo, as divisões na Ucrânia remontam a episódios muito anteriores à crise atual. O país tem estado dividido entre leste e oeste desde o colapso da União Soviética em 1991 - e a separação se reflete também na cultura e na língua. O russo é falado abertamente em partes do leste e do sul. Em algumas áreas, incluindo a península da Crimeia, ele é o idioma mais usado. Em regiões ocidentais - próximas à Europa - o ucraniano é a língua principal e muitas pessoas se identificam com a Europa central.

Essa divisão normalmente se reflete nas eleições do país. As áreas com grandes proporções de falantes de russo são aquelas nas quais Yanukovich foi mais votado em 2010.

Más qual o papel da capital em toda essa crise? Em relação a isso, “ocorreram diversos protestos pelo país, mas o coração do movimento se estabeleceu na Praça da Independência em Kiev e lá permaneceu por três meses (figura 9). Apesar de pacífico na maior parte do tempo, ataques de violência deixaram centenas de feridos e mais de 80 mortos. Quando a violência sofreu uma escalada, o Parlamento ucraniano votou pela deposição do presidente Yanukovich e ele fugiu para a Rússia” (G1, 2014).

Figura 9 - Antes e Depois da Praça da Independência em Kiev



FONTE: BITAITES.ORG.

Kiev foi, durante toda sua história e inúmeras vezes, palco de conflitos por seu território. Mas, o que é o território? Podemos entendê-lo da seguinte maneira:

[...] O território é [...] parte de uma extensão física dos espaços, mobilizada como elemento decisivo no estabelecimento de um poder e controle. Por intermédio desse controle é possível a imposição de regras de acesso e de circulação, bem como a normalização de usos, de atitudes e comportamentos sobre esse espaço. Poder e controle são coisas invisíveis e de certa maneira silenciosas, pois quando se percebe já se foi envolto por ambos no espaço e no território, no processo de produção deles. A produção do espaço é ação cotidiana do homem e aparece na forma de ocupação de um determinado lugar em momento histórico, em que a produção da cidade, por exemplo, aparece como manifestação espacial dos conflitos de interesses dos diversos agentes presentes nesses processos [...] (FRAGA, 2011)

As disputas no início da criação da cidade eram principalmente pela fertilidade natural do solo, como diz Dougan (2004 sobre a região de Kiev:

[...]O solo é tão negro quanto o outro tesouro natural da Ucrânia, o carvão, encontrado em abundância na região de Donbas. As safras retiradas dessa terra fértil alimentam o resto do país, a ponto de a Ucrânia ter se tornado

conhecida como o “celeiro” da União soviética [...] Uma riqueza tão grande sempre atraiu a cobiça de predadores gananciosos, e foi quase impossível defender esse espaço de terras levemente onduladas contra sucessivos invasores [...] (DOUGAN, 2004. p.19)

Entretanto os conflitos que deram destaque à capital ucraniana em 2014 não tiveram esse enfoque ou “motivo”. As manifestações tiveram finalidades políticas, de defesa para com seu território por seus cidadãos. Nesse contexto podemos finalizar esse artigo entendendo esse território por outra perspectiva:

O território se dá quando se manifesta e exerce-se qualquer tipo de poder, de relações sociais. São as relações que dão o concreto ao abstrato, são as relações que consubstanciam o poder. Toda relação social, econômica, política e cultural é marcada pelo poder, porque são relações que os homens mantêm entre si nos diferentes conflitos diários. (SAQUET, 2003).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Chegamos ao entendimento de não ser possível concluir uma análise sobre Kiev com êxito sem antes entendermos o contexto geral, ou seja, do país como um todo. É preciso olhar em uma escala maior para entender as particularidades dessa região.

Assim, vimos que Kiev foi, e continua sendo, uma região que atrai conflitos ainda que por motivos distintos. Desta forma olhamos região Ucraniana e enxergamos uma área que foi modificada e remodelada, uma vez que pertenceu a diferentes povos do globo, com culturas diferentes, línguas diferentes e interesses diferentes em tempos distintos. Assim, a Ucrânia é hoje formada por várias regiões culturais em uma única área territorial física, na qual essas regiões podem ou não ter delimitações concordantes às fronteiras políticas do país.

REFERÊNCIAS

POZENATO, J. Algumas considerações sobre região e regionalidade. In.____ **Processos culturais: reflexões sobre a dinâmica cultural**. Caxias do Sul: Educs, 2003. Disponível em <http://www.ucs.br/ucs/tp/Institutosimhc/institutos/memoria_historica_cultural/artigos/artigo_pozenato.pdf>. Acesso em 03 maio 2014.

BBC. Criméia pede para fazer parte da Rússia; entenda com mapas a crise. In.____ G1. Disponível em <<http://g1.globo.com/mundo/noticia/2014/03/crimeia-pede-para-fazer-parte-da-russia-entenda-com-mapas-a-crise.html>>. Acesso em 10 maio 2014.

G1 SÃO PAULO. **Entenda a Crise na Ucrânia**. 2013 - Atualizado em 08 de abril de 2014. Disponível em <<http://g1.globo.com/mundo/noticia/2013/12/entenda-os-protestos-na-ucrania.html>>. Acesso em 01 de maio de 2014.

BITAITES.ORG. **A Batalha de Kiev em 70 fotos impressionantes.** Publicado em 18 de fevereiro de 2014. Disponível em <<http://www.bitaites.org/fotografia/batalha-de-kiev-em-10-fotos>>. Acesso em 01 maio 2014.

ONU. Mapa n° 3773, Rev. 6 **UNITED NATIONS**, Março de 2014. Department of Field Support

UNITED NATIONS. **Cartographic Section.** Disponível em <<http://www.un.org/Depts/Cartographic/map/profile/ukraine.pdf>>. Acesso em 10 de maio de 2014.

ESQUERDA.NET. **Mapas e Gráficos para compreender a crise da Ucrânia.** [pág. eletrônica] 19 de Março, 2014. Disponível em <<http://www.esquerda.net/artigo/mapas-e-gr%C3%A1ficos-para-compreender-crise-da-ucr%C3%A2nia/31800>>. Acesso em 03 de maio de 2014.

DOUGAN, A. **Futebol & Guerra: Resistência, triunfo e tragédia do Dinamo de Kiev ocupada pelos nazistas/** Andy Dougan; Tradução Maria Inês Duque Estrada – Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2004. Disponível em http://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=lang_pt&id=_wdjWwSAd4cC&oi=fnd&pg=PT22&dq=Kiev+Ucr%C3%A2nia&ots=5qZyHqrw_k&sig=Ip1dĩThirj_GGXOoyq8ERBEuNUU#v=onepage&q=kiev&f=false. Acesso em 10 de maio de 2014.

SAQUET, M. A. Território Redes e Desenvolvimento: considerações sobre competitividade territorial. **Rev. GEOMAE**, Campo Mourão, PR v.3-n.1 p.13 – 25. Disponível em <<http://www.fecilcam.br/revista/index.php/geomae/article/viewFile/198/195>>. Acesso em 10 de maio de 2014.

POZENATO, J. C. **Processos culturais: reflexões sobre a dinâmica cultural.** Caxias do Sul: Educs, 2003. Disponível em <http://www.ucs.br/ucs/tpIInstitutosimhc/institutos/memoria_historica_cultural/artigos/artigo_pozenato.pdf> acesso em 31 de maio de 2014.

GAZETA DO POVO. **Em Kiev, economia é a grande preocupação da juventude.** Publicado em 04/05/2014. Disponível em <<http://www.gazetadopovo.com.br/mundo/conteudo.phtml?id=1466214&tit=Em-Kiev-economia-e-a-grande-preocupacao-da-juventude>>. Acesso em 31 de maio de 2014.

BRITANNICA ESCOLA ONLINE. **Kiev. Enciclopédia Escolar Britannica**, 2014.. Disponível em: <<http://escola.britannica.com.br/article/481651/Kiev>>. Acesso em: 31 de maio de 2014.